DISCURSO

SCC5908 Introdução ao Processamento de Língua Natural SCC0633 Processamento de Linguagem Natural

- A discourse is an **instance of language use** whose type can be classified on the basis of such factors as **grammatical and lexical choices** and their distribution in
 - main versus supportive materials
 - theme
 - style, and
 - the framework of **knowledge** and **expectations** within which the addressee interprets the discourse

9

• A discourse is an extended sequence of sentences produced by one or more people with the aim of conveying or exchanging information.

Mitkov, R. (2004). The Oxford Handbook of Computational Linguistics.

• A discourse is any string of language – usually one that is **more than one sentence long**. Textbooks, novels, weather reports and conversations are all discourses.

Russel, S. and Norvig, P. (2003). *Artificial Intelligence: A Modern Approach*.

- o Diversas perspectivas de análise
 - Texto vs. discurso
 - Texto & discurso
 - Texto-discurso

DISCURSO

- Um texto é mais do que uma simples sequência de sentenças justapostas
 - Estrutura altamente elaborada
 - Diversas propriedades em níveis variados
 - Coesão
 - Coerência
 - Tessitura
 - Progressão temática
 - Tópicos
 - Intenções
 - Estilo
 - Etc.
 - Há uma "sintaxe textual"

COESÃO VS. COERÊNCIA

- Coesão: uso de mecanismos linguísticos para conectar unidades textuais → "cola" textual
 - Palavras (mesma palavra, sinônimos, hiperônimos, etc.)
 - Expressões referenciais
 - Marcadores discursivos, frases e palavras indicativas
 - Pontuação
 - Paralelismo sintático
 - Etc.
 - Superfície textual
- Coerência: relação de significado entre unidades textuais, como o significado do discurso pode ser inferido a partir das partes textuais
 - Conteúdo textual

COESÃO VS. COERÊNCIA

Fatos

- Há textos coesos e coerentes
- Há textos não coesos e não coerentes
 - o Apesar da capacidade humana de dar sentido a quase tudo!

João escondeu as chaves do carro de Pedro. Ele estava bêbado.

João escondeu as chaves do carro de Pedro. Ele gosta de espinafre.

Questões

- Há textos coesos e não coerentes?
- Há textos não coesos e coerentes?

EXEMPLO: ANÁLISE DISCURSIVA

- The Tin Woodman went to the Emerald City to see the Wizard of Oz and ask for a heart. After he asked for it, the Woodman waited for the Wizard's response.
 - he = Tin Woodman (e não Wizard of Oz)
 - it = the heart (e não Emerald City)
 - the Wizard = the Wizard of Oz
 - $the\ Woodman = the\ Tin\ Woodman$
 - to see the Wizard of Oz and ask for a heart = razão para The Tin Woodman went to the Emerald City
 - Sequência temporal entre as sentenças
 - Marcadores explícitos: after
 - Tópico = asking for a heart to the wizard
 - Etc.

EXEMPLO: ANÁLISE DISCURSIVA

- Gracie: Oh, yeah... and then Mr. And Mrs. Jones were having matrimonial trouble, and my brother was hired to watch Mrs. Jones.
- George: Well, I imagine she was a very attractive woman.
- Gracie: She was, and my brother watched her day and night for six months.
- George: Well, what happened?
- Gracie: She finally got a divorce.
- George: Mrs. Jones?
- Gracie: No, my brother's wife.
 - E esse caso?

EXEMPLO: ANÁLISE DISCURSIVA

- Gracie: Oh, yeah... and then Mr. And Mrs. Jones were having matrimonial trouble, and my brother was hired to watch Mrs. Jones.
- George: Well, I imagine she was a very attractive woman.
- Gracie: She was, and my brother watched her day and night for six months.
- George: Well, what happened?
- Gracie: She finally got a divorce.
- George: Mrs. Jones?
- Gracie: No, my brother's wife.
 - Referentes de pronomes e nomes, resolução do *my*, mecanismos de "continuidade" (*well*), turnos, expectativas, humor, progressão temática, intenção de manter uma conversação/desabafar, etc.

DISCURSO

Tipos

- "Monólogo"
 - o Discurso em um único sentido, do escritor para o leitor
- Diálogo
 - Turnos
 - o Humano-humano, humano-máquina

Material

- Monodocumento: um único texto
- Multidocumento: vários textos

DISCURSO

Nível

- Mais refinado: micro-análise
 - Por exemplo, RST (Mann e Thompson, 1987)
- Blocos textuais: macro-análise
 - Por exemplo, CARS Create a Research Space (Swales, 1990)

Escopo

- Local: contexto local de um segmento textual
 - Entidades
- Global: textual, relacional
 - Sentido global
 - Relacionamento entre partes textuais

Níveis de análise da língua

- Entre os níveis mais abstratos
 - Mas considerado por muitos menos complexo do que níveis inferiores
 - Forte interação (nebulosa!) com semântica e pragmática
 - Influência em todos os níveis de análise

Abstração & complexidade



Níveis de análise da língua

- Entre os níveis mais abstratos
 - Envolve a situação de comunicação (Koch e Travaglia, 2002): escritor/falante e leitor/ouvinte

Abstração & complexidade



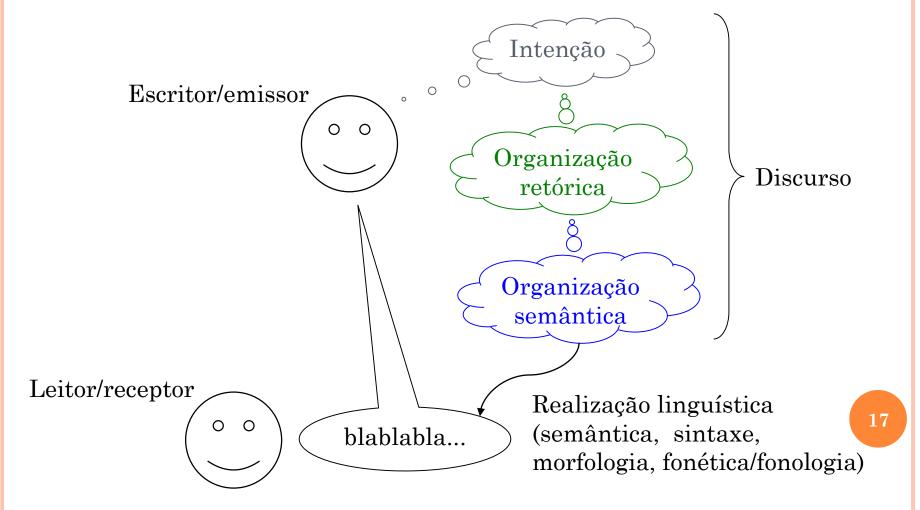
Modelos discursivos

- Grosz e Sidner (1986): attentions, intentions and the structure of discourse
 - 2 relações principais entre intenções
- Mann e Thompson (1987): Rhetorical Structure Theory (RST)
 - ~23 relações
 - Uma das principais teorias discursivas
- Jordan (1992) e Kehler (2002): relações semânticas, esquemas textuais
 - Jordan: ~70 relações
 - Kehler: 3 relações
 - o Relação entre fatos, desprovida de força argumentativa

DISCURSO: UMA VISÃO



 Intenções, retórica e semântica (Moore e Paris, 1993; Korelsky e Kittredge, 1993)



Modelos discursivos

- o Hobbs (1979): relações de coerência
- o Kamp (1981)
 - Discourse Representation Theory (DRT)
- Grosz et al. (1995)
 - Centering
- o Cristea et al. (1998)
 - Veins Theory

Modelos discursivos

- Radev (2000): a popularização multidocumento
 - Cross-document Structure Theory
- Asher e Lascarides (2003)
 - Segmented Discourse Representation Theory (SDRT)
- o Wolf e Gibson (2005): retórica mais livre
- Afantenos et al. (2008)
 - Relações multidocumento sincrônicas e diacrônicas
- Barzilay e Lapata (2008)
 - Grade de entidades e coerência local
- Etc.

DISCURSO

- Propósitos variados
 - Descrição textual
 - Estudo de fenômenos linguísticos particulares
 - Geração de língua natural
 - Aplicações computacionais
- Origens variadas
 - Linguística
 - Computação

DISCURSO E PLN

- o <u>Duas grandes linhas</u> de trabalho em PLN
 - Relacionamento entre partes textuais
 - o Questões de coerência, propósito do texto, etc.
 - Entidades textuais
 - o Correferências, anáforas, etc.

DISCURSO E PLN

Muitos usos

- Sumarização automática
- Tradução automática
- Avaliação automática de redações
- Extração de informação
- Auxílio à escrita
- Perguntas e respostas
- Geração textual
- Resolução anafórica
- Etc.

RHETORICAL STRUCTURE THEORY

(Mann e Thompson, 1987)

RST

• Como definer retórica?

RST

• Como definer retórica?

- Parte "palpável" da pragmática (Hovy, 1988)
- Meio pelo qual um texto é organizado para satisfazer um objetivo comunicativo
 - Intenção
- Organização funcional do texto
 - o Função de suas partes para o sucesso da comunicação

RST

• Recupera a estrutura retórica de textos

- Descreve relações entre o conteúdo de segmentos discursivos em termos funcionais
 - Proposições ou <u>segmentos discursivos</u>: unidades mínimas de significado que compõem um texto

• Premissa

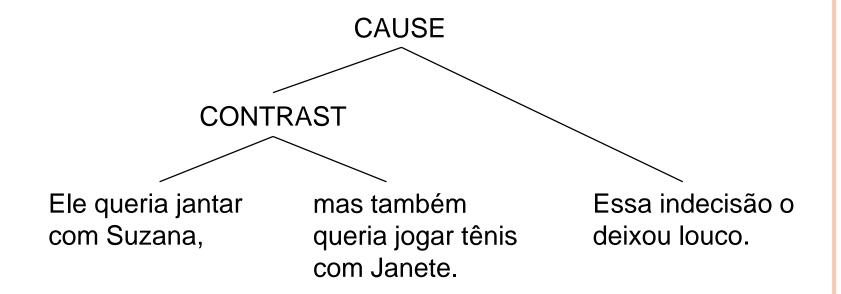
 Todo texto tem uma estrutura retórica subjacente que permite recuperar o objetivo comunicativo que o escritor do texto pretendia atingir ao escrevê-lo

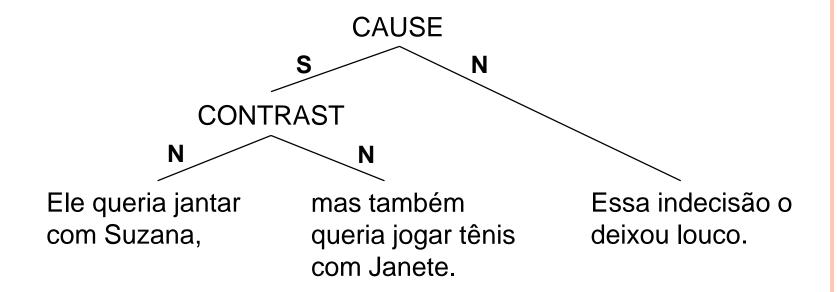
PRINCIPAIS ELEMENTOS

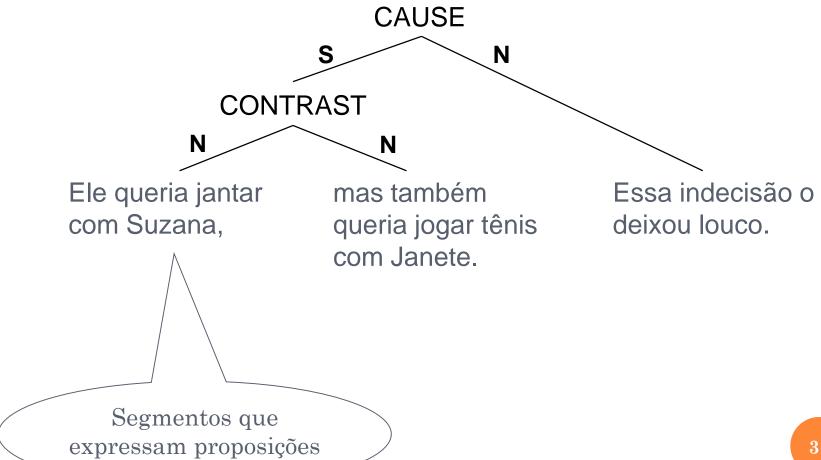
- Relação retórica
 - Relações de significado existentes entre dois ou mais segmentos discursivos
 - Conjunto original: 23 relações
- Cada segmento discursivo representa um núcleo (N) ou satélite (S)
 - **Núcleo**, ou unidade nuclear, expressa a informação principal sendo, portanto, mais relevante do que o satélite
 - Satélite apresenta informação adicional, a qual exerce influência na interpretação do leitor sobre a informação apresentada em N

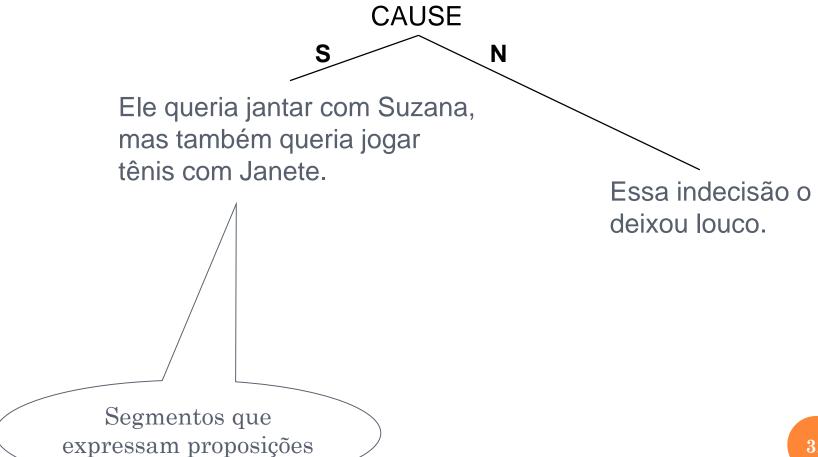
Ele queria jantar com Suzana,

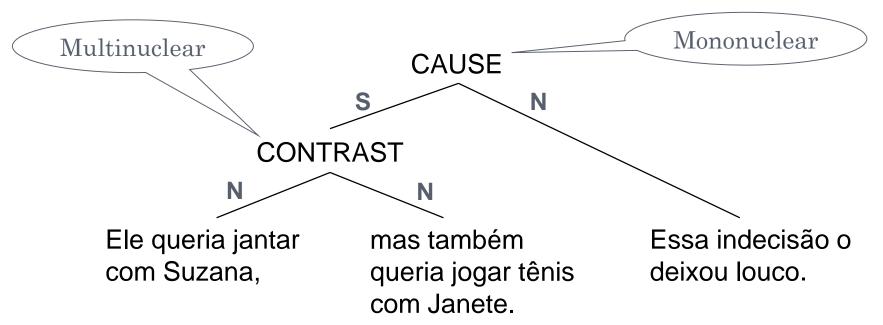
mas também queria jogar tênis com Janete. Essa indecisão o deixou louco.

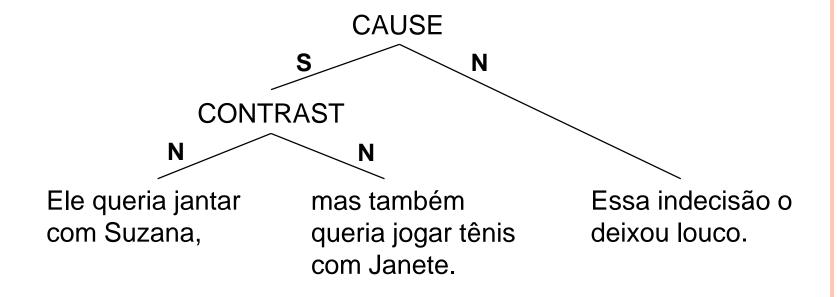




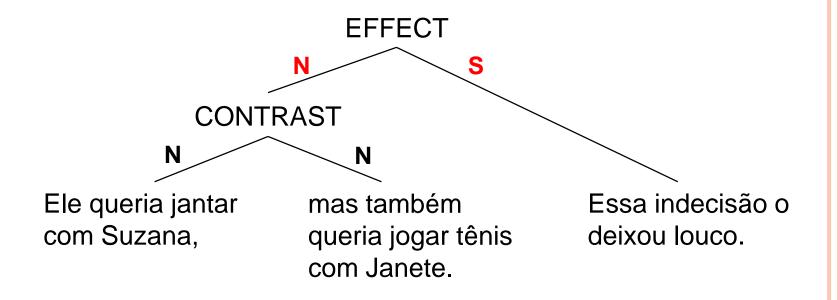




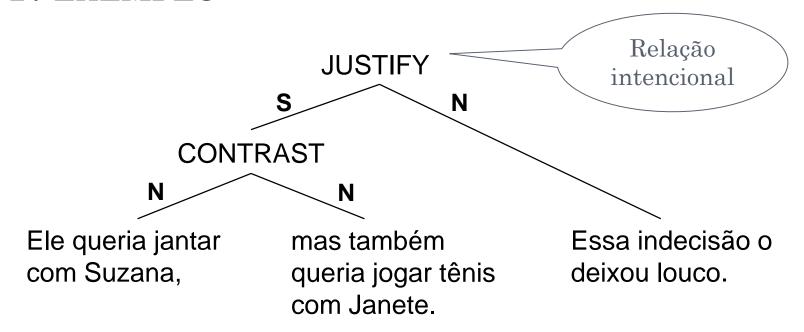




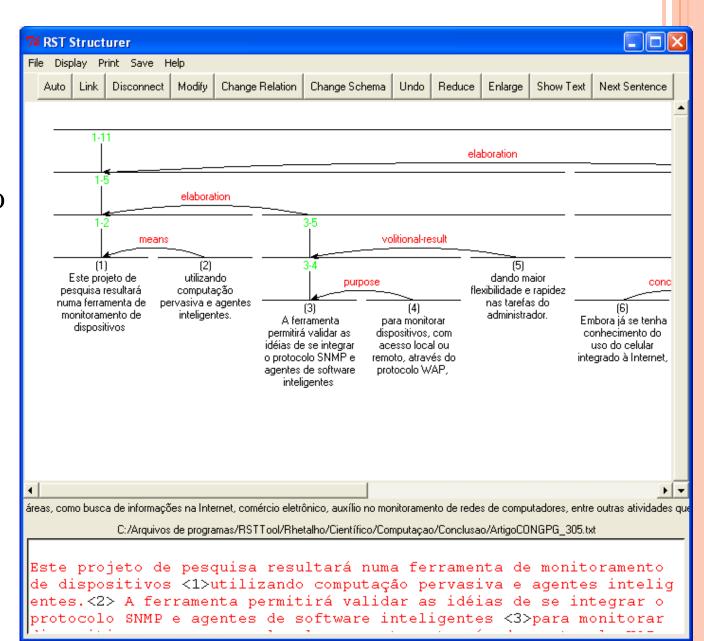








Estilo tradicional de anotação



Relações Retóricas

- Organização das relações
 - Relações de Causa
 - Volitional Cause
 - Volitional Result
 - Non-Volitional Cause
 - Non-Volitional Result
 - Purpose
 - Relações de Evidência e Justificativa
 - Evidence
 - Justify
 - Relações de Motivação
 - Enablement
 - Motivation

RELAÇÕES RETÓRICAS (...CONTINUAÇÃO)

- Relações de Antítese e Concessão
 - Antithesis
 - Concession
- Relações de Condição
 - Condition
 - Otherwise
- Relações de Interpretação e Avaliação
 - Interpretation
 - Evaluation
- Relações de Reiteração e Sumário
 - Restatement
 - Summary

RELAÇÕES RETÓRICAS (...CONTINUAÇÃO)

- Outras
 - Background
 - Circumstance
 - Contrast
 - Elaboration
 - Sequence
 - Solutionhood
 - Joint

o Relações

- Intencionais: alteram a inclinação do leitor para algo
- Informativas: informam o leitor sobre algo
 - Podem co-ocorrer? É natural que isso aconteça? Ou é um problema da teoria?

• Exemplo de ambiguidade

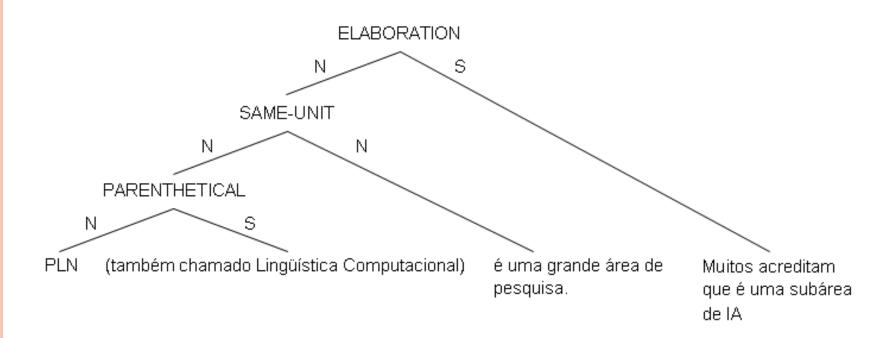
George Bush supports big business. He's sure to veto House Bill 1711.

- Relação de evidência (intencional) ou de causa (informativa)?
 - O que fazer?

o Relações

- Estruturais: sem significado, apenas mantêm a integridade da estrutura textual
 - Um terceiro tipo, introduzido posteriormente

o Exemplos de relações estruturais



DETERMINAÇÃO DE UMA RELAÇÃO ENTRE DUAS PROPOSIÇÕES

- o Definição com 4 campos
 - Restrições sobre o núcleo (N)
 - Restrições sobre o satélite (S)
 - Restrições sobre o núcleo e o satélite
 - Efeito
- Verificação das restrições para as proposições envolvidas
 - Escrita ou leitura de um texto

DEFINIÇÃO DE RELAÇÕES

Relação: JUSTIFY

Restrições sobre N: não há

Restrições sobre S: não há

Restrições sobre N+S: a compreensão de S pelo leitor aumenta

sua prontidão para aceitar o direito do escritor de apresentar N

Efeito: a prontidão do leitor para aceitar o direito do escritor de

apresentar N aumenta

DEFINIÇÃO DE RELAÇÕES

Relação: CAUSE

Restrições sobre N: apresenta uma ação volitiva ou uma

situação que poderia surgir de uma ação volitiva

Restrições sobre S: não há

Restrições sobre N+S: S apresenta uma situação que pode ter acarretado o fato do agente da ação volitiva em N ter realizado a ação; sem S, o leitor poderia não reconhecer a motivação da ação; N é mais central para a satisfação do objetivo do escritor do que S

<u>Efeito</u>: o leitor reconhece que a situação apresentada em S como a causa da ação apresentada em N

DEFINIÇÃO DE RELAÇÕES

Relação: CONCESSION

Restrições sobre N: o escritor julga N válido

Restrições sobre S: o escritor não afirma que S pode não ser

válido

<u>Restrições sobre N+S</u>: o escritor mostra uma incompatibilidade aparente ou em potencial entre N e S; o reconhecimento da compatibilidade entre N e S melhora a aceitação de N pelo leitor

Efeito: o leitor aceita melhor N

TIPOS DE RELAÇÕES

- Relações Mononucleares X Relações Multinucleares
- Exemplo (Mononuclear): PURPOSE

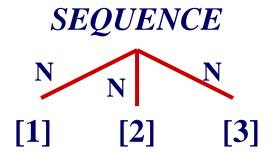
[1] A fim de passar no vestibular de medicina, [2] Carla se dedicou aos estudos durante o ano todo.



TIPOS DE RELAÇÕES (...CONTINUAÇÃO)

• Exemplo (Multinuclear): SEQUENCE

[1] A menina caiu da bicicleta, [2] quebrou o braço [3] e foi levada para o hospital.

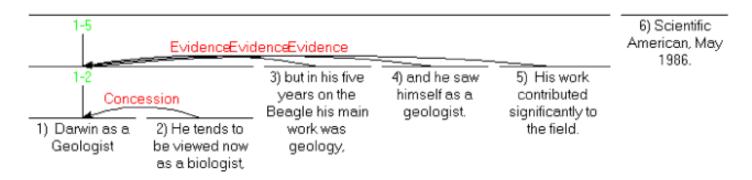


ALGUMAS LIMITAÇÕES

- o Subjetividade da análise e ambiguidade
 - Determinação dos segmentos
 - Orações, sentenças ou parágrafos?
 - Fragmentos com significado?
 - Determinação da nuclearidade
 - o NS, SN ou NN?
 - Escolha das relações
 - CAUSE, EFFECT ou JUSTIFY?
 - CONCESSION, CONTRAST, ANTITHESIS ou OTHERWISE?
 - Conjunto de relações?
 - Forma de representação da análise
 - Árvore ou grafo

ANÁLISE RETÓRICA

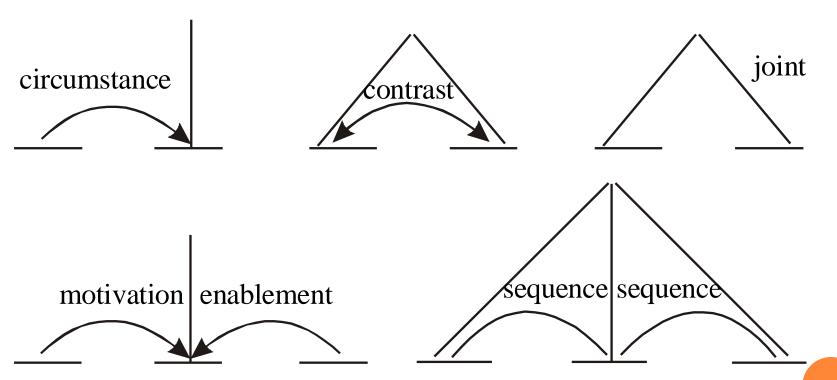
- Restrições na análise
 - Adjacência de segmentos, com algumas exceções



- Não compartilhamento de satélites
- Não sobreposição de segmentos
- Relações entre núcleos de segmentos maiores

ANÁLISE RETÓRICA

o Esquemas possíveis de análise



ALGUMAS REGRAS PARA SEGMENTAÇÃO (CARLSON E MARCU, 2001)

Segmentar

- Orações principais
- Orações sinalizadas por marcadores discursivos como Porque, Apesar de, Conforme, Segundo, Em consequência de, entre outros
- Orações subordinadas introduzidas por marcadores discursivos
- Orações coordenadas
- Orações relativas, apositivas e parênteses como segmentos encaixados

ALGUMAS REGRAS PARA SEGMENTAÇÃO (...CONTINUAÇÃO)

Não segmentar

- Orações complementares, exceto quando introduzirem complemento de um verbo de atribuição
 - Por exemplo: [1] A companhia disse que [2] fechará a fábrica
- Orações subordinadas substantivas e objetivas

Construção da estrutura retórica

- Possível procedimento para análise: análise incremental
 - Relacionamento de todos os segmentos discursivos que compõem uma sentença, dois a dois
 - Relacionamento de todas as sentenças que compõem um parágrafo, duas a duas
 - Relacionamento de todos os parágrafos que compõem o texto, dois a dois

Exemplo de Análise Retórica

Texto

Uma explosão neste domingo em Pristina, capital do Kosovo, deixou três crianças feridas e causou estragos no prédio onde fica a sede do partido de oposição ORA, informaram policiais e testemunhas.

Um porta-voz da polícia do país disse que as crianças, que vivem no andar inferior ao do escritório do partido, sofreram ferimentos leves por vidros estilhaçados.

"Foram levadas a um hospital, mas já foram liberadas", disse Refki Morina. Segundo ele, a explosão causou grandes estragos no prédio.

O local foi isolado e membros da força de paz liderada pela Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte) se dirigiram ao local.

SEGMENTAÇÃO (ORACIONAL)

PARÁGRAFO 1: [1] Uma explosão neste domingo em Pristina, capital do Kosovo, deixou três crianças feridas e causou estragos no prédio [2] onde fica a sede do partido de oposição ORA, [3] informaram policiais e testemunhas.

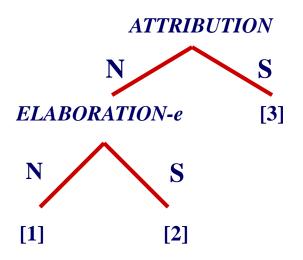
PARÁGRAFO 2: [4] Um porta-voz da polícia do país disse que [5] as crianças, [6] que vivem no andar inferior ao do escritório do partido, [7] sofreram ferimentos leves por vidros estilhaçados.

PARÁGRAFO 3: [8] "Foram levadas a um hospital, mas já foram liberadas", [9] disse Refki Morina. [10] Segundo ele, a explosão causou grandes estragos no prédio.

PARÁGRAFO 4: [11] O local foi isolado, [12] e membros da força de paz liderada pela Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte) se dirigiram ao local.

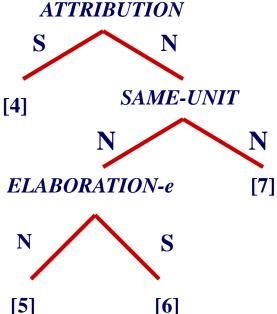
o PARÁGRAFO 1: uma sentença

[1] Uma explosão neste domingo em Pristina, capital do Kosovo, deixou três crianças feridas e causou estragos no prédio [2] onde fica a sede do partido de oposição ORA, [3] informaram policiais e testemunhas.



o PARÁGRAFO 2: uma sentença

[4] Um porta-voz da polícia do país disse que [5] as crianças, [6] que vivem no andar inferior ao do escritório do partido, [7] sofreram ferimentos leves por vidros estilhaçados.



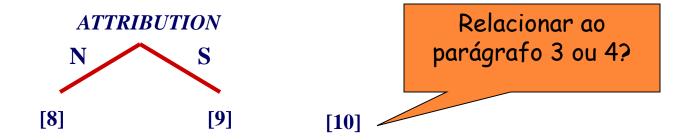
o PARÁGRAFO 3: duas sentenças

• Sentença 1
[8] "Foram levadas a um hospital, mas já foram liberadas", [9] disse Refki Morina.

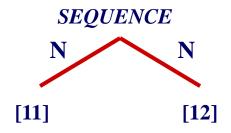


Sentença 2
 [10] Segundo ele, a explosão causou grandes estragos no prédio.

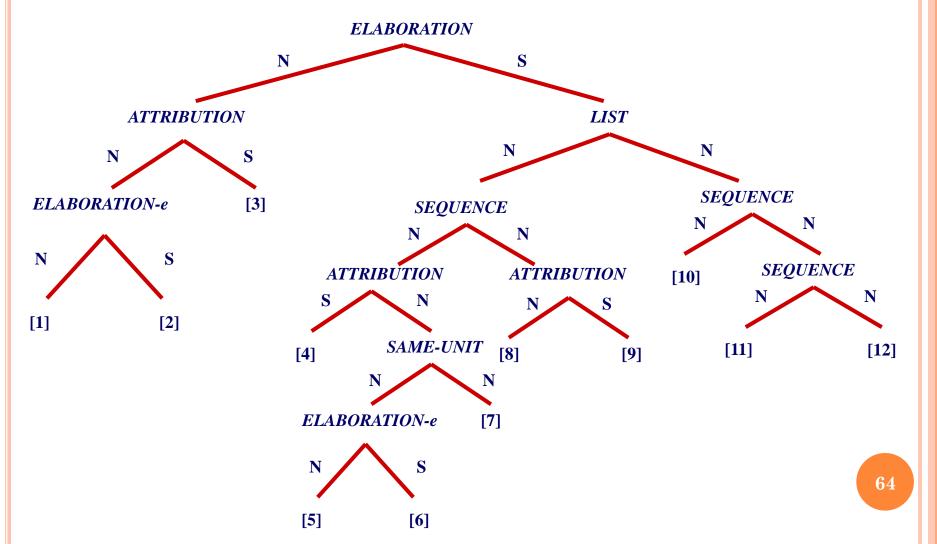
- o PARÁGRAFO 3: duas sentenças
 - Relacionamento: sentença 1 e sentença 2



PARÁGRAFO 4: uma sentença
 [11] O local foi isolado, [12] e membros da força de paz liderada pela Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte) se dirigiram ao local.



ESTRUTURA RETÓRICA DO TEXTO



EXERCÍCIO

EXERCÍCIO

o Parte 1 − análise de um conjunto de relações

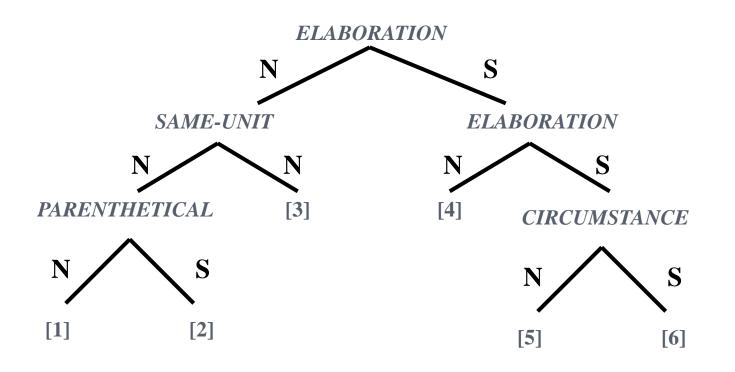
ANTITHESIS	CONTRAST	JUSTIFY	PURPOSE
ATTRIBUTION	ELABORATION	LIST	RESTATEMENT
BACKGROUND	ENABLEMENT	MEANS	SAME-UNIT
CIRCUMSTANCE	EVALUATION	MOTIVATION	SEQUENCE
COMPARISON	EVIDENCE	NON-VOL-CAUSE	SOLUTIONHOOD
CONCESSION	EXPLANATION	NON-VOL-RESULT	SUMMARY
CONCLUSION	INTERPRETATION	OTHERWISE	VOL-CAUSE
CONDITION	JOINT	PARENTHETICAL	VOL-RESULT

EXERCÍCIO

• Parte 2 – análise do texto abaixo

A empresa Produtos Pirata Indústria e Comércio Ltda., de Contagem (na região metropolitana de Belo Horizonte), deverá registrar este ano um crescimento de produtividade nas suas áreas comercial e industrial de 11% e 17%, respectivamente. Os ganhos são atribuídos pela diretoria da fábrica à nova filosofia que vem sendo implantada na empresa desde outubro do ano passado, quando a Pirata se iniciou no Programa Sebrae de Qualidade Total.

[1] A empresa Produtos Pirata Indústria e Comércio Ltda., de Contagem [2] (na região metropolitana de Belo Horizonte), [3] deverá registrar este ano um crescimento de produtividade nas suas áreas comercial e industrial de 11% e 17%, respectivamente. [4] Os ganhos são atribuídos pela diretoria da fábrica à nova filosofia [5] que vem sendo implantada na empresa desde outubro do ano passado, [6] quando a Pirata se iniciou no Programa Sebrae de Qualidade Total.



68

FERRAMENTAS DE AUXÍLIO

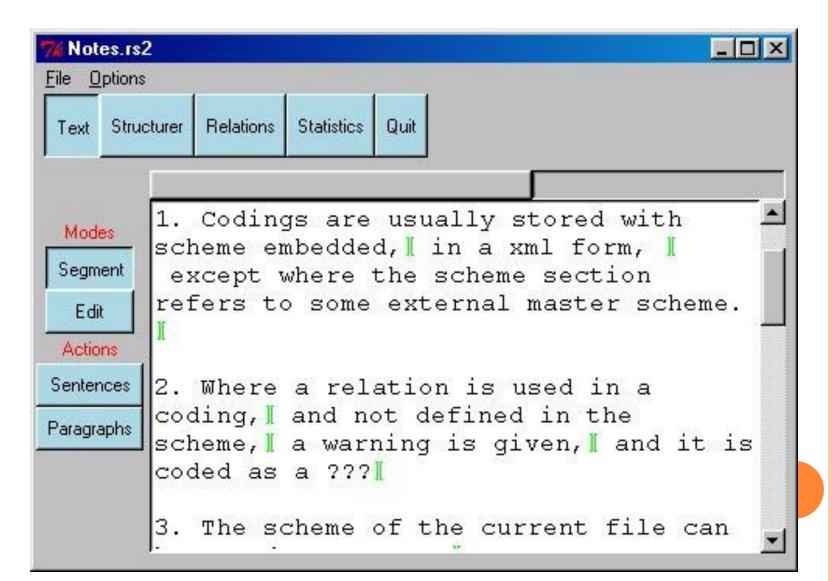
o RSTTool (O' Donnell, 1997, 2000)

o RST Annotation Tool: extensão da RSTTool (Marcu, 1997)

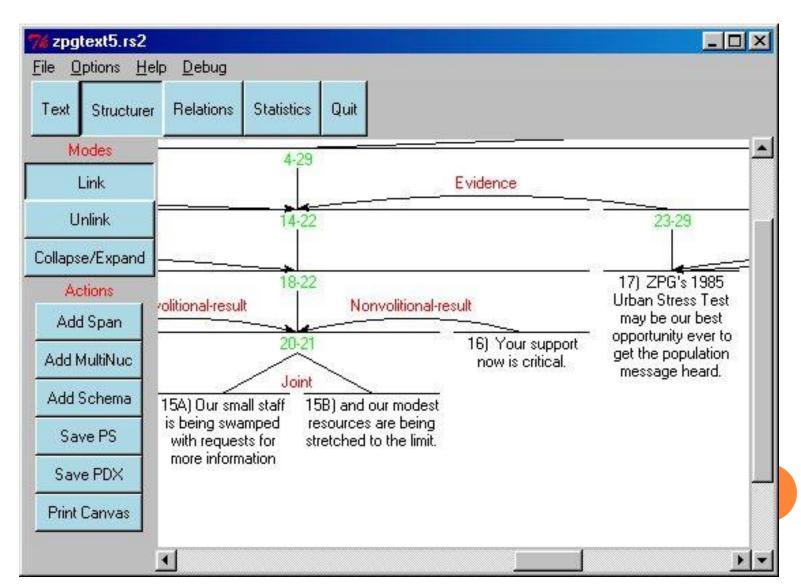
o rstWeb (Zeldes, 2016)

• Etc.

RSTTOOL



RSTTOOL



PARSING DISCURSIVO

• Como fazer?

Parsing discursivo

- Tarefas envolvidas
 - Determinação dos segmentos
 - Deve ser sistemática
 - Uso de indicações lexicais, morfossintáticas, sintáticas, aprendizado de máquina
 - Determinação das relações e nuclearidade
 - Marcadores discursivos, palavras e frases indicativas
 - Relações lexicais
 - Sintaxe
 - o Aprendizado de máquina
 - Construção de árvores RST válidas
 - o Critérios da teoria

APLICAÇÕES

- Como a RST pode auxiliar?
 - Sumarização automática?
 - Tradução automática?
 - Correção automática de redações?
 - Auxílio à escrita?
 - Perguntas e respostas?
 - Etc.